

História da Arquitectura em Portugal (URB)

4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):

História da Arquitectura em Portugal (URB)

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

History of Architecture in Portugal

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

HTAUD

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

HTAUD

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Semestral 1oS

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Semiannual 1st S

4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

75.0

4.2.5. Horas de contacto:

Presencial (P) - TP-28.0

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

3.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

[sem resposta]

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

- Paulo Jorge Garcia Pereira - 0.0h*

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

O presente programa visa conferir conhecimentos e capacidade crítica aos discentes no domínio da História da Arquitectura, incidindo sobre a realidade portuguesa.

A abordagem à Arquitectura portuguesa do ponto de vista histórico é efetuada tendo como metodologia de base os momentos em que a História da Arquitectura se foi contruindo em Portugal. As leituras são progressivas, alternam-se periodologicamente, e têm a ver com o interesse de cada tempo em que tais trabalhos foram desenvolvidos. Questionam as matérias que se

tornam importantes em cada período histórico e na vivência sociocultural. Mesmo assim, consegue-se perceber que existe um regime de evolução, regresso ou transmutação, eventualmente de confronto. Em cada uma dessas apreciações.

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

This program aims to impart knowledge and critical skills to students in the field of History of Architecture, focusing on the Portuguese reality. The approach to Portuguese architecture from the historical point of view is carried out using the methodology of based on the moments in which the History of Architecture was being built in Portugal. The readings are progressive, they alternate periodically, and have to do with the interest of each time in which such works were developed. Question the matters that become important in each period historical and sociocultural experience. It can be seen that there is a system of evolution, regression or transmutation, eventually confrontation. In each of these assessments.

Taking into account the extension of the program, we seek to identify the periods and architectural objects in their interaction with the territory and with the historical-cultural contexts that produced them.

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

O programa obedece a uma arrumação clássica por via cronológica. No entanto, não deixará de discutir conceitos modernos como, por exemplo, o de “estilo” de modo a perceber a inscrição histórica e estética concreta dos objetos e conjuntos a analisar. Assim, a cadeira História da Arquitectura em Portugal, visa conferir os fundamentos para o entendimento global e periodológico, mas em contexto, da arte e da Arquitectura portuguesas. Do ponto de vista metodológico a abordagem histórico-artística confere prevalência aos contextos artísticos (coordenadas culturais, descrição e tipificação, arqueologia da Arquitectura, suporte documental, os métodos de trabalho em estaleiro). A esta dominante acrescenta-se a dimensão imaterial que o entendimento da Arquitectura antiga (ou passada) impõe, em termos dos valores culturais em jogo nos lances de argumentação coetâneos e nos lances de argumentação contemporânea.

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

- 1 – *The invention of the “Manueline style” (1842-1910). Romanticism; revivalism*
- 2 – *The study of Romanesque architecture and sculpture: Joaquim de Vasconcelos (1912). The arts and industry*
- 3 – *The 16th century: a “Portuguese” Renaissance. Albrecht Haupt*
- 4 – *Haupt’s lesson: Raul Lino and “A Casa Portuguesa”*
- 5 - *Return to Manueline (1950): Reinaldo dos Santos*
- 6 – *The Gothic seen by an architect: Mário Tavares Chico*
- 7 – *José-Augusto França: The Pombalino and Pombalismo. 1755-1800*
- 8 – *The Baroque and D. João V: Aires de Carvalho*
- 9 – *Eclecticism, academisms and other “isms” (the turn of the 19th/20th century)*
- 9 – *Modernism*
- 10 – *The “Portuguese Suave”*
- 11 – *The “plain style”: George Kubler: the “shape of time”*
- 12 – *The Survey of Portuguese Popular Architecture. Reappraisal of Modernism Forms and precepts of contemporary architecture: the first masters (Tavora, Siza)*

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

Dar a conhecer as séries e as tipologias, centrando a análise em exemplos particularmente significativos.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

To identify series and typologies, focusing the analysis on particularly significant examples

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

Tendo em conta a extensão do programa, procura-se identificar os períodos e os objetos arquitectónicos na sua interação com o território e com os contextos histórico-culturais que os produziram. Dão-se a conhecer as séries e as tipologias, centrando a análise em exemplos particularmente significativos. Do ponto de vista metodológico a abordagem será cronológica e sequencial de modo a assegurar a necessária clareza na captação dos diversos momentos em causa.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

See 9 and 10

4.2.14. Avaliação (PT):

Do ponto de vista metodológico a abordagem será cronológica e sequencial de modo a assegurar a necessária clareza na captação dos diversos momentos em causa. Serão realizados ao longo do ano:

- a) um teste de frequência.
- b) fichas de trabalho de grupo (max. 4 alunos sobre tema a escolher mediante proposta e aprovação do docente, com exposição em aula (ca. 20m));
- c) um teste de frequência optativo

4.2.14. Avaliação (EN):

From a methodological standpoint, the approach will be chronological and sequential in order to ensure the necessary clarity in capturing the different moments throughout the semester:

- a) a frequency test.
- b) group worksheets (max. 4 students on a topic to be chosen upon proposal and teacher approval, with exposure in class (ca. 20m)); c) an optional attendance test

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

A abordagem histórico-artística confere prevalência aos contextos artísticos (coordenadas culturais, descrição e tipificação, arqueologia da Arquitectura, suporte documental, os métodos de trabalho em estaleiro). Acrescenta-se a dimensão imaterial que o entendimento da Arquitectura antiga (ou passada) impõe, em termos dos valores culturais em jogo Discussão de conceitos modernos como, por exemplo, o de "estilo", de modo a perceber a inscrição histórica e estética concreta dos objectos e conjuntos a analisar. O caso do "Estilo Chão".

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The historic-artistic approach gives prevalence to artistic contexts (coordinates cultural, description and typification, archeology of architecture, documentary support, methods of shipyard work). Added to this is the immaterial dimension that the understanding of architecture ancient (or past) imposes, in terms of the cultural values at stake Discussion of concepts such as, for example, that of "style", in order to perceive the historical and aesthetic inscription of the objects and sets to be analysed. The case of "Estilo Chão"

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

- KUBLER, George, *Arquitectura Portuguesa Chã*, Lisboa, 1989.
FRANÇA, José-Augusto, *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*, Lisboa, 1987.
PEREIRA, José Fernandes, *A arquitectura barroca em Portugal*, Lisboa, 1986
ANACLETO, Regina (coord.), *O Neomanuelino ou a Reinvenção da Arquitectura dos Descobrimentos*, catálogo de exposição, Lisboa, CNCDP/IIPPAR, 1994.
SILVA, Raquel Henriques da, *Lisboa Romântica. Urbanismo e arquitectura, 1777-1874*, Lisboa, UNL, 1997 (dissertação de Doutoramento, policopiada).
AA.W., *Arquitectura Popular em Portugal*, Lisboa, Sindicato Nacional dos Arquitectos, 1961.
ALMEIDA, Pedro Vieira de e FERNANDES, José Manuel, "A Arquitectura Moderna em Portugal", in *História da Arte em Portugal*, vol. 14, Lisboa,
SILVA, Raquel Henriques da (dir.), *Lisboa de Frederico Ressano Garcia 1874-1909*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa-Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.
TOSTOES, Ana, *Cultura Arquitectónica e Tecnologia da Construção*, Lisboa, dissertação de Doutoramento, IST-U

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

- KUBLER, George, *Arquitectura Portuguesa Chã*, Lisboa, 1989.
FRANÇA, José-Augusto, *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*, Lisboa, 1987.
PEREIRA, José Fernandes, *A arquitectura barroca em Portugal*, Lisboa, 1986
ANACLETO, Regina (coord.), *O Neomanuelino ou a Reinvenção da Arquitectura dos Descobrimentos*, catálogo de exposição, Lisboa, CNCDP/IIPPAR, 1994.
SILVA, Raquel Henriques da, *Lisboa Romântica. Urbanismo e arquitectura, 1777-1874*, Lisboa, UNL, 1997 (dissertação de Doutoramento, policopiada).
AA.W., *Arquitectura Popular em Portugal*, Lisboa, Sindicato

Nacional dos Arquitectos, 1961.

ALMEIDA, Pedro Vieira de e FERNANDES, José Manuel, "A Arquitectura Moderna em Portugal", in História da Arte em Portugal, vol. 14, Lisboa,

SILVA, Raquel Henriques da (dir.), Lisboa de Frederico Ressano Garcia 1874-1909, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa-Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

TOSTOES, Ana, Cultura Arquitectónica e Tecnologia da Construção, Lisboa, dissertação de Doutoramento, IST-U

4.2.17. Observações (PT):

[sem resposta]

4.2.17. Observações (EN):

[sem resposta]